

01 Manual do Candidato e documentos relacionados

Vocação: Preparo para o ministério pastoral

Presbitério de São José do Rio Preto

06/10/2018

Resumo de Misael Nascimento - misaelbn@me.com

Sumário

01 Vocação

02 Aspirante

03 Candidato

04 Licenciado

05 Ordenado

06 Outras coisas

01

Vocação

Resumo da seção

Sobre o documento.
Conceitos básicos.

Sumário [01] [02] [03] [04] [05] [06]

Vocação



Publicado em 2009 pela Cultura Cristã.

Uma das atividades mais abençoadoras e críticas de um Presbitério é o exame daqueles que aspiram ao ministério da Palavra na Igreja de Cristo. Nossa Constituição impõe sérios requisitos que devem ser cumpridos passo a passo, o que demonstra a seriedade com que essa tarefa deve ser conduzida.

Trata-se de uma responsabilidade complexa, da qual não podemos nos desincumbir sem uma orientação clara, tanto para os que examinam quanto para os que serão examinados.

Assim, a intenção deste trabalho é a de orientar com mais detalhes tanto os membros do Presbitério quanto os candidatos. Longe de criar outra lei quanto ao aspirantado, candidatura, licenciatura e ordenação, queremos que o processo de exames seja tranquilo e ordeiro, dando tempo aos candidatos para se prepararem em áreas bem específicas.

Este documento vem suprir lacuna na sistematização das decisões já tomadas pelo SC/IPB sobre a matéria.

O livreto auxilia aos envolvidos em uma candidatura ao Sagrado Ministério da IPB

vocação > conceitos básicos

Conceitos básicos

Vocação é a chamada de Deus pelo Espírito Santo

Paulo menciona isso em 2Timóteo 1.8-11.

Não se baseia em tendências, mas no chamado de Cristo [...] e o testemunho do Espírito Santo.

Não objetiva uma profissão nem um cargo para realização pessoal (requer abnegação e transformação de caráter).

Implica obediência à Palavra e habilitação para a pregação e o cuidado de pessoas.

A vocação é confirmada-reconhecida pela igreja (local e extralocal)

CI/IPB, Art. 108: É necessária a aprovação do povo de Deus, por intermédio de um Concílio.

Na estrutura organizacional da IPB são concílios o Conselho da igreja, o Presbitério, o Sínodo e o Supremo Concílio. Os dois primeiros são fundamentais na vida ministerial.

5

02 Aspirante

Resumo da seção

O que cabe ao Conselho.
Sobre o tempo.
Preparação e avaliação.
Apresentação para envio.

Sumário [01] [02] [03] [04] [05] [06]

Aspirante



**– Aspirantado –
O indivíduo aspira a
candidatura ao
Sagrado Ministério**

Resolução SC/90-163.

A partir do Seminário.

Quatro passos:

- Tempo na igreja
- Da igreja para o presbitério
- No presbitério
- No seminário

Três etapas:

- O bacharelado
- A licenciatura
- A ordenação

Seção 02

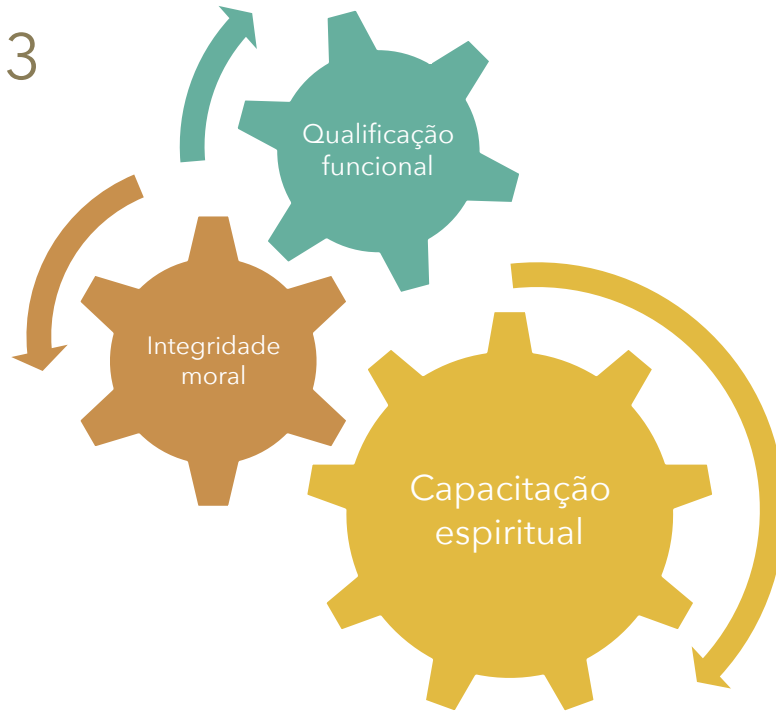
aspirante > o conselho, o tempo e a preparação

O Conselho, o tempo e a preparação

Membro da igreja	Conselho
Arrolado	É o Conselho que tem a responsabilidade de declarar que, <i>no trabalho da Igreja, o declarante demonstrou vocação para o Ministério Sagrado</i> . A alínea "b" do Art. 115 (CI/IPB) confere esta competência exclusivamente ao Conselho
Perfeitamente integrado na vida da igreja	Conhecimento de habilidades, competências, virtudes e aptidões
Pelo menos três anos. Pode ser interpretado como tempo muito longo para esta fase. A IPB não pensa assim. Este é o tempo necessário para maturar a vocação	Piedade, amor e senso de responsabilidade
Demonstração de vocação por vivências e práticas	O Conselho jamais pode atestar que alguém demonstrou vocação para o ministério apenas por ouvir dizer, ou porque o próprio interessado, numa autoavaliação, se julgou vocacionado

aspirante > critérios para avaliação

Atos 6.3



9

aspirante > o loop avaliativo

O loop avaliativo



10

aspirante > a caminhada

A caminhada



Leituras e estudos

Exercer atividades na ED

Participar e dirigir reuniões

Estudar a Bíblia e doutrinas (*Confissão de Fé e Catecismos*)

Estudar forma de governo da igreja

Praticar evangelização (**abrir campo**)

Finalizar estudos de nível médio ou superior

11

aspirante > leituras obrigatórias

Leituras obrigatórias



Bíblia
Leitura completa,
uma vez por ano de
preparação



*Confissão de Fé
e Catecismos*



*O Sistema
Presbiteriano*
(Roberts)



As Institutas
Livro IV, cap. III

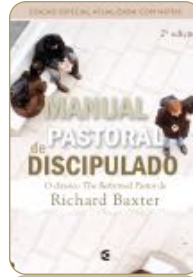
12

aspirante > leituras obrigatórias

Leituras obrigatórias



Ser Pastor
(Prime; Begg)



Manual Pastoral de Discipulado
(Baxter)



Os Primeiros Passos do Discípulo
(Nascimento)



Introdução Ao AT
(Evans)



Introdução Ao NT
(Motyer)

13

aspirante > formulário 01

Formulário 01



Passos para o Conselho avaliar se o declarante é vocacionado

Preenchido pelo Conselho

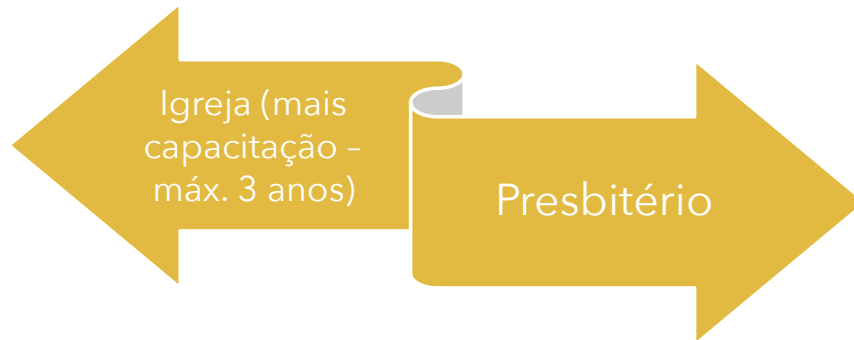
Dezenove questões sobre qualidades, hábitos e virtudes

Se aprovado, agora sim, aspirante!

14

aspirante > pronto ou não?

Pronto ou não?



Formulários
02 e 03



Documentos
do aspirante

15

03 Candidato

Resumo da seção

Documentação e pasta.
Formação.
Acompanhamento.
Leituras.
Tutor e candidato.

Sumário [01] [02] **[03]** [04] [05] [06]

Candidato

Candidato é o indivíduo encaminhado pela igreja e aprovado pelo Presbitério

Enviado para estudos em seminário

Graduado em Teologia, licenciado ou não

**– Candidatura –
Sob avaliação do
presbitério**

Documentação (2 vias)

Juntada pelo pastor e encaminhada pelo Conselho:

- Questionário do aspirante (anexo I, form. 02)
- Ficha avaliação (anexo II, form. 03)
- Declaração de recomendação do pastor (anexo III, form. 04)
- Cópias dos relatórios dos tutores que o acompanharam na igreja
- Avaliação psicológica feita por profissional indicado pelo PRIP (Art. 115, alínea "c" da CI/IPB)

- Atestado de sanidade física (Art. 115, alínea "c" da CI/IPB)
- Certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente
- Histórico escolar
- Declaração do Conselho de que o aspirante é membro da igreja (mencionar data da recepção), em plena comunhão
- Declaração de que, no trabalho da igreja, o aspirante demonstrou vocação para o Sagrado Ministério

Seção 03

17

candidato > sustento

Sustento



A igreja que encaminhar aspirante ao Presbitério deve prover os meios para a manutenção de seus estudos no seminário

No caso da família e da igreja não terem condições de arcar com estes custos do seminário, deve a igreja encaminhar ao Presbitério solicitação de custeio do curso, juntamente com documentos que comprovem a falta de condições de fazê-lo

Em havendo concessão do referido auxílio, este auxílio financeiro do Presbitério não poderá ser superior ao referente a metade do valor da mensalidade do seminário .

18

candidato > início do processo (presbitério)

Início do processo (presbitério)



Docs. encaminhados à
Comissão de Legislação e
Justiça (ordinária; 3.1, p. 26)



Relatório da Comissão
permitindo ao Plenário
prosseguir com o cumprimento
do Art. 116



Exame do Plenário

19

candidato > pasta do candidato

Pasta do candidato



O Secretário-Executivo do Presbitério providenciará uma pasta específica na qual ficarão arquivados todos os documentos do aspirante, desde o período de formação até a ordenação



Docs. do Conselho



Relatórios (tutores e candidato)



Decisão de recepção



Observações do Presbitério



Boletins do seminário



Outros documentos úteis

20

candidato > presença nas reuniões do PRIP

Presença nas reuniões do PRIP



O candidato deve estar presente a todas as reuniões do Presbitério, excetuando-se aquelas que conflitarem diretamente com os horários do Seminário

Em caso de necessidade de faltar a uma reunião do Presbitério, o candidato deve justificar-se, através do tutor

21

candidato > formação

Formação



A formação deve ser concluída no prazo regular

Toda e qualquer ação que implique alteração deste prazo deverá ser trazida ao PRIP, que deliberará a respeito

O candidato deve dedicar-se prioritária e intensamente ao curso no seminário

22

candidato > formação

Formação



O insucesso em qualquer disciplina cursada precisa ser avaliado e explicado pelo tutor ao presbitério

Os que não alcançarem aprovação nas disciplinas deverão ser submetidos pelo PRIP a uma avaliação de suas candidaturas

23

candidato > leituras

Leituras



O candidato deverá realizar as leituras determinadas por seu Presbitério, dentre as constantes da bibliografia obrigatória (anexo IV; form. 05, em PDF)

O candidato deverá ler os livros relativos ao semestre que estiver cursando e apresentar ao seu tutor resenhas dos mesmos

Tais resenhas deverão ser anexadas ao relatório anual do tutor, para arquivo na pasta do candidato

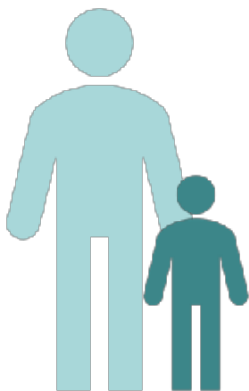
24

O Presbitério acompanhará o preparo dos candidatos por meio de tutor eclesialístico

Art. 118, CI-IPB

candidato > o tutor

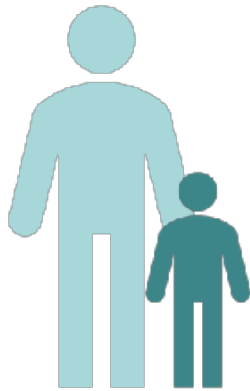
O tutor



Tutor é aquele que é legalmente encarregado de tutelar alguém, que recebeu o encargo e/ou autoridade, por decisão do Presbitério, para administrar, dirigir, amparar, defender e proteger a candidatura que o Presbitério lhe confiou, e que tem ainda o dever de representar ou assistir o candidato em todas as suas necessidades

candidato > deveres do candidato

Deveres do candidato



Assinar documento onde declara formalmente estar ciente e de acordo com o estabelecido neste *Manual*

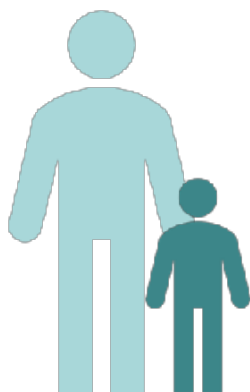
Informar ao tutor, mensalmente no mínimo, dos problemas, dificuldades e atividades acadêmicas, práticas pastorais e eclesiais

Comunicar quaisquer decisões quanto à vida pessoal, inclusive de natureza espiritual e afetiva, viagens, trabalho em igrejas, cursos que porventura fizer ou pretender fazer

27

candidato > deveres do candidato

Deveres do candidato



Cientificar de leitura de obras teológicas e/ou de cultura geral, solicitando inclusive, se for o caso, sugestões bibliográficas específicas

Ler obrigatoriamente a bibliografia estabelecida pelo Presbitério, entregando ao tutor as resenhas dos livros lidos

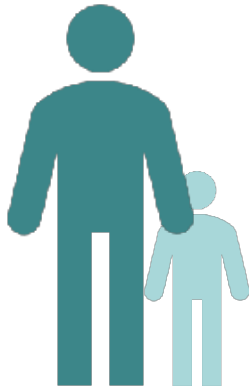
Comunicar problemas de saúde existentes

Apresentar relatório semestral ao tutor que contenha todos os aspectos da vida acadêmica, espiritual e pessoal

28

candidato > responsabilidades do tutor

Responsabilidades do tutor



Acompanhar o candidato em sua vida acadêmica, vocacional e espiritual

Atender o candidato em suas necessidades referentes a problemas, dificuldades e atividades acadêmicas, práticas pastorais e eclesiais

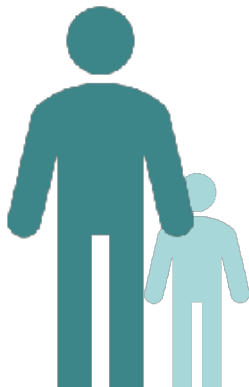
Comunicar ao Presbitério os problemas do candidato que não tenha conseguido solucionar

Prestar relatório anual ao Presbitério

29

candidato > responsabilidades do tutor

Responsabilidades do tutor



Orientar e mesmo prover campo para prática pastoral, caso o próprio candidato não o consiga

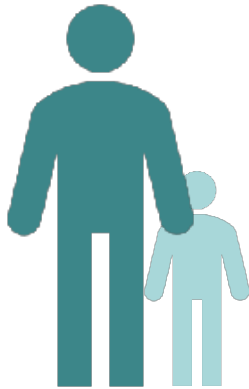
Contribuir, com todo o empenho, para o crescimento intelectual, espiritual e teológico do candidato

Prover de condições que permitam o melhor relacionamento possível com o Presbitério e suas igrejas

30

candidato > responsabilidades do tutor

Responsabilidades do tutor



Determinar que o candidato esteja presente em todas as reuniões do presbitério, prestando serviços e se familiarizando com os trabalhos conciliares

Ser o orientador da tese e da exegese de seus tutelados

31

candidato > o relatório anual do tutor

O relatório anual do tutor



Desempenho acadêmico

Capacidade intelectual

Vida espiritual

Livros lidos

Dedicação, zelo e responsabilidade no cumprimento de tarefas

O campo de atuação na vida eclesial

Capacidade de adaptação e postura

Aptidão para a tribuna e a cátedra

32

candidato > o relatório anual do tutor

O relatório anual do tutor



Condições de ordem financeira, familiar, emocional e acadêmica

Cópia do relatório anual prestado pelo candidato ao tutor

33

04 Licenciado

Resumo da seção

Documentação.
Exames.
Tutor e licenciado.

Sumário [01] [02] [03] **[04]** [05] [06]

Licenciado

Licenciado é o candidato que concluiu o seminário e foi aprovado pelo Presbitério para exercício da licenciatura

A licenciatura é a última etapa de formação do candidato

Foco pastoral e prático

Documentação

Apresentada pelo tutor:

- Ofício formalizando o pedido de início da licenciatura
- Diploma ou certificado de conclusão do curso teológico (art. 118 da CI/IPB)
- Documento de "Compromisso Vocacional e de Aceitação de Designação de Campo de Trabalho" devidamente assinado pelo candidato (anexo VII, form. 08)

- A tese e exegese em número de cópias estabelecido pelo Presbitério, assinadas pelo candidato e pelo tutor, de acordo com as normas estabelecidas

Tese e exegese devem ser entregues dentro do prazo estabelecido pelo Presbitério a partir do ano de formatura como Bacharel em Teologia. Caso não o faça, à luz do artigo 117, o Presbitério poderá cassar a candidatura

Seção 04

35

Deve ainda o candidato à licenciatura apresentar ao Presbitério:

(a) Uma **exegese** de um passo das Escrituras Sagradas, no texto original, em que deverá revelar capacidade para a crítica, método de exposição, lógica nas conclusões e clareza no salientar a força de expressão da passagem bíblica

Art. 120, CI-IPB

licenciado > comissão especial (tese e exegeese)

Comissão especial (tese e exegeese)



Tese e exegeese
encaminhados ao PRIP



Nomear comissão especial
(CI-IPB, art. 99, atendendo ao
que preceitua o art. 100,
cumprindo exigências do art.
120, alíneas "a", "b")



Funcionará como uma banca para exame e parecer de tese e exegeese

O orientador é membro nato da banca

39

licenciado > comissão especial (tese e exegeese)

Comissão especial (tese e exegeese)



A banca examina, avalia, discute
e dá parecer sobre a exegeese e
a tese, na presença do plenário
(p. 32)



O candidato tem direito de
resposta a qualquer afirmação
ou questionamento feito em
ordem



A banca desempenhará suas atribuições dentro dos prazos determinados

O candidato poderá encaminhar recurso

40

O tutor é o orientador

O tutor apresenta relatório

(b) Uma **tese** de doutrina evangélica da *Confissão de Fé*
(c) Um **sermão** proferido em público perante o Concílio, no qual o candidato deverá revelar sua doutrina, boa forma literária, retórica, didática e sobretudo, espiritualidade e piedade

Art. 120, CI-IPB

licenciado > tese e exegese

Tese e exegese



A tese não é necessária, nem exatamente, a monografia apresentada no fim do curso do Seminário

Sua formatação obedece às normas deste manual (anexo V, p. 67)

licenciado > outros exames

Outros exames

Exame de experiência religiosa (CE/IPB, art. 119a)

Exame das matérias do curso teológico (uma das opções abaixo):

Prova elaborada por comissão Especial (nota = ou > 60%)



Exame oral (anexo VI, p. 72)

Exame relativo a opiniões teológicas. Temas contemporâneos que são motivo de debate na igreja. Tratados à luz da bibliografia obrigatória e anexo VI, p. 72

Exame quanto aos *Símbolos de fé*

Sermão de prova

41

licenciado > após aprovação

Após aprovação



Determinar data da licenciatura
conforme liturgia da IPB



Designar lugar e prazo para
experiência de dons



Designar tutor para licenciatura
(cf. 4.3, p. 34-35)

42

05

Ordenado

Resumo da seção

O relatório do tutor.
O que cabe à CE.
A aprovação do Concílio.

Sumário [01] [02] [03] [04] **[05]** [06]

Ordenado

Antes iniciar as providências para a ordenação, o licenciado deve dar prova de que foi chamado e que o seu desempenho esteja sendo bem aceito. O período de licenciatura é de experiências e prova. Uma das maiores provas de vocação é a aprovação do povo de Deus através do oferecimento de campo. O Presbitério ordena os licenciados que apresentarem documento inequívoco de oferta de campo e de sustento ou receberem oferta de campo do próprio Presbitério.

**– Ordenação –
Ingresso no rol de ministros de um
presbitério**

Documentação

Enviada pelo tutor ao Secretário-Executivo:

- Relatório de tutor e do licenciado
- Documento de oferecimento de campo, do qual conste, dentre outras informações, o sustento do futuro ministro ou, no caso de não ter campo, apresentar-se para a designação de campo do Presbitério, caso existam e o Concílio julgue conveniente
- Solicitação de abertura do processo com vistas à ordenação

A ordenação é a coroação das “provas”

ordenado > etapas para ordenação

Etapas para ordenação



CE nomeia comissão para preparar exame oral (p. 38)



CE convoca reunião extraordinária (p. 38)



O Presbitério examina o candidato



Após aprovação, o Presbitério determina sua designação, data de ordenação e instalação

45

ordenado > disposições gerais

Disposições gerais

Este manual do candidato poderá ser adotado formalmente pelo Presbitério, caso este queira torná-lo obrigatório no âmbito do Concílio e, portanto, entrará em vigor na data da sua aprovação, não podendo ser emendado ou reformado senão por iniciativa do Concílio.

O Presbitério resolverá, ainda, revogar as disposições que, parcial ou integralmente, sejam contrárias a este manual.

São nulas de pleno direito quaisquer disposições que, no todo ou em parte, implícita ou expressamente, contrariem ou firam a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Os casos omissos serão resolvidos pelo plenário do Presbitério.

Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja (1Tm 3.1).

46

06

Outras coisas

Resumo da seção

Primeiro questionário.
Questionário aspirantes.
Ficha de avaliação.
Declaração de apresentação.
Sugestões de leituras.
Tese e exegese.
Exames orais (presbitérios).
Compromisso vocacional.
IFTP.

Sumário [01] [02] [03] [04] [05] **[06]**

Outras coisas

Alguns subsídios de Vocação: preparo para o ministério pastoral.

Passos para o Conselho avaliar se o declarante é vocacionado (form. 01)

Questionário para aspirantes (form. 02)

Ficha de avaliação de aspirante (form. 03)

Modelo de declaração de recomendação (form. 04)

Sugestões de leituras obrigatórias (form. 05)

Metodologia para elaboração de tese e exegese (form. 06)

Conteúdo para exames orais (form. 07)

Compromisso vocacional (form. 08)

Inventário do Fator de Traços de Personalidade (IFTP – form. 09)

**Disponíveis nos formatos PDF e “.docx”
em ipbriopreto.org.br/baixar/**

Muito
obrigado

**Informação de
contato**

Para mais informações,
entre em contato com a
Secretaria Executiva do
PRIP

luks.march@gmail.com
55 17 99180-1054

Passos para o Conselho avaliar se o declarante é vocacionado

Nº	Qualidades, hábitos e virtudes a serem avaliados	Conceitos - Avaliação				
		Positiva ou (sim)	Indiferente ou (+/-)	Negativa ou (não)	Recomendação	
					Sim	Não
01	Assiduidade, pontualidade e participação nas atividades eclesiais, especialmente nos cultos.					
02	Assiduidade, pontualidade e participação nas atividades departamentais, especialmente UPA, UMP, Escola Dominical).					
03	Participação com empenho em serviços voluntários.					
04	Cumprimento de compromissos com pontualidade e competência.					
05	Exercício habitual de liderança entre seus pares.					
06	Liderança natural e frequente.					
07	Relacionamento humano com pessoas da família, da escola e/ou do trabalho e da igreja.					
08	Bom uso do tempo e dos valores que lhe são confiados.					
09	Princípios éticos / valores que cultiva e demonstra.					
10	Hábitos e habilidades que cultiva, pratica ou demonstra.					
11	Linguagem habitualmente usada (sóbria, moderada, profana).					
12	Preferência demonstrada por práticas esportivas.					
13	Preferência demonstrada por atividades relacionadas com a música e/ou outras manifestações culturais.					
14	Aceitação da Bíblia como sua única regra de fé e prática, e se dela é leitor assíduo.					
15	Conhecimento e estudo da <i>Confissão de Fé</i> adotada pela IPB e dos <i>Catecismos Breve e Maior</i> .					
16	Demonstrações de vida no temor de Deus, moderada, piedosa, de fé e práticas reveladas inclusive no testemunho e nas orações.					
17	Desempenho na escola e nas atividades acadêmicas.					
18	Tempo que o Conselho o conhece (mínimo de 3 anos, conforme Resolução SC/IPB – 90-163 CLXXXII).					
19	Desempenho na entrevista ao Conselho.					

Questionário para aspirantes

Favor preencher com letra de forma ou digitar e imprimir nitidamente.

Juntar uma foto recente.

Anexar: Cópia da identidade, CPF e Certidão de Casamento (se for o caso).

Além dos dados preenchidos, apresente um *Curriculum Vitae* padrão para adicionar outras informações que julgar relevantes.

Data: ____/____/____

1. Nome: _____ Tel. res.: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Naturalidade: _____

Filiação: Pai: _____

Mãe: _____

2. Endereço: _____ Tel. trab.: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

E-mail: _____ CPF: _____

3. Estado civil: ____ solteiro ____ casado ____ 2º casamento ____ viúvo ____ divorciado

Data de casamento: ____/____/____ Data de nascimento do cônjuge: ____/____/____

Nome do cônjuge: _____

Cônjuge natural de: _____

Filhos:

1. Nome: _____ Idade: _____

2. Nome: _____ Idade: _____

3. Nome: _____ Idade: _____

4. Nome: _____ Idade: _____

5. Nome: _____ Idade: _____

6. Nome: _____ Idade: _____

4. Saúde (descreva fatores limitantes):

Sua saúde: ____ Excelente ____ Boa/Razoável ____ Ruim

Cônjuge: ____ Excelente ____ Boa/Razoável ____ Ruim

Filhos: ____ Excelente ____ Boa/Razoável ____ Ruim

5. Instrução:

A — Escolar

____ Ensino médio regular ____ Ensino médio supletivo

___ Curso superior. Diga qual o curso: _____

___ Pós-graduação. Qual? _____

B — Teológica

___ Curso de Preparação de Obreiros (CPO) do IBEL

___ Curso de Treinamento Missiológico (CTM) do IBEL

___ Instituto Bíblico. Qual? _____

Por que? _____

___ Seminário. Qual? _____

Por que? _____

6. Situação eclesial:

___ Membro de igreja ___ Evangelista ___ Missionário ___ Seminarista

7. Opiniões teológicas:

___ Membro de igreja ___ Evangelista ___ Missionário ___ Seminarista

7.1. Já leu a Bíblia toda? ___ Sim ___ Não.

Justificar: _____

Lê a Bíblia regularmente? ___ Sim ___ Não.

Justificar: _____

7.2. Já leu a *Confissão de Fé*, *Catecismos* e a *Constituição* da igreja?

___ Sim ___ Não.

Justificar: _____

8. A. Histórico profissional (em ordem cronológica decrescente):

DE	ATÉ	CARGO	IGREJA/EMPRESA	CIDADE/UF

B. Histórico do cônjuge (em ordem cronológica decrescente):

DE	ATÉ	CARGO	IGREJA/EMPRESA	CIDADE/UF

9. Conversão (profissão de fé):

A. Como foi a sua conversão? Por que você decidiu fazer a profissão de fé?

B. Descreva seu processo de crescimento cristão:

10. Experiência religiosa:

A. Qual a evidência mais clara da bênção de Deus na sua vida?

B. Descreva sua prática de evangelização pessoal.

C. Você já levou alguém a Cristo? Dê um exemplo recente.

D. Aproximadamente quantas pessoas levou ao Senhor neste último ano?

E. Remuneração atual

	R\$		R\$
Salário		Residência	
Seguro saúde		Benefícios	
INSS		Bolsa de estudo	
		Outros adicionais	

Este salário mais os benefícios suprem as suas necessidades? ___ Sim ___ Não.

11. Estudo e devoção pessoal:

A. Descreva sucintamente sua vida devocional.

B. Descreva sucintamente seus hábitos de estudo.

C. A que conferência de estudos, institutos, seminários compareceu/frequentou nos últimos 5 anos?

12. Que metas e objetivos você tem na vida? (Favor especificar).

13 A. Quais os seus *pontos fortes* (aptidões)?

B. Quais os seus *pontos fracos* (dificuldades)?

14. Liderança:

A. Descreva sucintamente sua atuação e estilo como líder

B. Quantas pessoas você está discipulando no momento? Descreva seus métodos:

C. Que pastor você admira, cujos dons gostaria de ter? _____

D. Qual igreja você admira? _____

15. Quais são seus passatempos e interesses especiais?

16. Chamado:

A. Acredita que Deus o chamou para o ministério da Palavra?

___ Sim ___ Não ___ Incerto

B. Em caso afirmativo, que circunstâncias causaram o seu convencimento ao chamado para o ministério? _____

C. Seu cônjuge está convencido do seu chamado para o ministério da Palavra?

___ Sim ___ Não ___ Incerto

D. De que maneira seu cônjuge se envolve em seu ministério? _____

E. Você sente a direção de Deus para um lugar, região ou uma comunidade étnica? Por favor, explique.

17. Preferência por região geográfica para trabalho ministerial:

a) ___ Norte ___ Nordeste ___ Sudeste ___ Sul ___ Centro-Oeste ___ Qualquer região

b) ___ Exterior

Justifique sua opção: _____

18. Tipo de comunidade preferida:

___ Universidade ___ Cidade ___ Subúrbio ___ Rural

___ Industrial ___ Regiões carentes ___ Étnica ___ Outras: _____

___ Multicultural ___ Índios ___ Outros: _____

19. Em que área ficaria satisfeito e faria melhor seu trabalho?

- a) Pregação Pastoreio Ensino Evangelização Qualquer uma
 b) Educação cristã Discipulado Administração Trabalho jovem Qualquer uma
 c) Finanças da igreja Ação social Outras Qualquer uma

20. Pregação:

A. Faça breve descrição do seu entendimento acerca do que é e para que serve a pregação:

B. Você já pregou? Mais ou menos quantas vezes? _____

C. Tipos de sermão que você normalmente prega: _____

D. Que resultados ou respostas você espera ao pregar? _____

E. Método de pregação: Com manuscritos Com notas Sem notas

F. Liste temas, tópicos e textos de diversos sermões pregados recentemente.

1. _____
2. _____
3. _____

21. O campo:

A. Digamos que você pudesse escolher a igreja dos seus sonhos para pastorear. Como ela seria?

B. Em ordem cronológica, liste 10 passos que você daria caso fosse implantar uma nova igreja.

- | | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____ |
| 2. _____ | 7. _____ |
| 3. _____ | 8. _____ |
| 4. _____ | 9. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ |

22. Você acredita que tem habilidades e dons para começar uma nova igreja?

Sim Não Tenho dúvidas

23. Esboço biográfico

- Numa folha à parte, favor escrever um esboço autobiográfico. Este esboço deve ter no mínimo uma página e no máximo duas.
- Responda às perguntas que se seguem.

1. Quais foram os fatores que influenciaram a sua vida nos primeiros anos?
2. De modo geral, como era a sua vida familiar?
3. Quais foram as primeiras influências espirituais que o afetaram?
4. O que o levou a escolher a sua faculdade e a sua área de estudo?
5. Como conheceu o seu cônjuge?
6. Nos empregos que já teve, o que houve de mais significativo fora do ministério?
7. Explique as áreas mais significativas de crescimento pessoal na sua formação ministerial.
8. Qual foi a sua experiência no ministério mais frutífera e pessoalmente gratificante no ministério?
Por quê?
9. Qual (is) pessoa (as) o influenciou (aram) mais na sua caminhada espiritual?

Peça a seu cônjuge para responder às perguntas seguintes:

1. Queira fazer um breve relato (um parágrafo) da sua conversão.
2. Descreva o seu processo de crescimento cristão.
3. Descreva a sua vida devocional pessoal.
4. Quais dons você considera serem os seus principais?
5. Como é que você está exercendo estes dons atualmente?
6. De que maneira você tem-se envolvido no ministério do seu cônjuge?
7. Dê um exemplo recente de como você levou alguém a Cristo.
8. Quais são os seus passatempos e interesses especiais?
9. Você crê que Deus tem chamado você e seu cônjuge para plantar uma igreja, em vez de servir numa já estabelecida? Por que você pensa assim?

Ficha de avaliação do aspirante

Nome do Aspirante: _____

Instruções:

1. Esta ficha de avaliação deve ser preenchida pelo Conselho da igreja e anexada à documentação que encaminha o aspirante ao Presbitério.
2. Avalie cuidadosamente o aspirante. Após considerar cada característica abaixo, circule, no quadro numérico, o número que melhor responde à pergunta: “Há evidência de que esta característica está presente?” Ao fazê-lo, lembre-se: o dígito 0 indica que não há evidência; o dígito 5 indica uma forte evidência. Caso você não tenha podido observar alguma das competências relacionadas, deixe-a em branco.
3. Não deixe que a nota dada a uma determinada característica influencie as demais. Analise cada uma individualmente.
4. Ao avaliar o aspirante, não deixe que acontecimentos recentes ou isolados influenciem em demasia a sua avaliação. Deve concentrar-se no desempenho geral durante todo o período de observação.
5. Lembre-se de que as notas extremas (0 ou 5) não ocorrerão com grande frequência, de modo geral. Estas notas só deverão ser dadas caso o aspirante tenha-se destacado claramente na área em questão.

Não há evidência Forte evidência

**I – Qualificações pessoais****1 – Integridade** – Uma pessoa coerente, sem contradições, que cumpre sua palavra.

Pessoal – Firme em suas convicções	0	1	2	3	4	5
Moral – Bom testemunho da igreja e da sociedade	0	1	2	3	4	5
Ética – honra seus compromissos	0	1	2	3	4	5

2 – Espiritualidade – Vive e anda no Espírito, conformando-se à imagem de Cristo.

Seu propósito primeiro é glorificar a Deus	0	1	2	3	4	5
Vida devocional regular, consistente e profunda	0	1	2	3	4	5
Prontidão para servir	0	1	2	3	4	5

3 – Vocação – Ser chamado por Deus e confirmado pela igreja para ser um ministro do evangelho.

Amor pelas ovelhas	0	1	2	3	4	5
Demonstra fervor evangelístico/missionário	0	1	2	3	4	5
Interesse pela doutrinação da igreja	0	1	2	3	4	5

4 – Competência – Capacitação para o exercício pleno da tarefa de pastorear.

Conhecimento – Sabe o que significa o pastoreio do rebanho	0	1	2	3	4	5
Habilidade – Demonstra aptidão para o pastoreio	0	1	2	3	4	5
Atitude – Tem motivação para a tarefa	0	1	2	3	4	5

5 – Responsabilidade

É assíduo e pontual	0	1	2	3	4	5
Cumpre suas obrigações	0	1	2	3	4	5
É exigente consigo mesmo	0	1	2	3	4	5

6 – Estilo de vida simples – Capacidade de adaptação e vivência nos grupos sociais com os quais interage.

É livre de ambições materiais excessivas	0	1	2	3	4	5
Demonstra ser hospitaleiro	0	1	2	3	4	5
Vive sem ostentação	0	1	2	3	4	5

7 – Equilíbrio emocional – Viver com serenidade, ainda que sob pressão ou em ambiente hostil.

Suporta e tira proveito das críticas	0	1	2	3	4	5
Sob pressão age com equilíbrio	0	1	2	3	4	5
Manifesta serenidade nas crises	0	1	2	3	4	5

II – Qualificações interpessoais**1 – Amabilidade** – Ter uma personalidade cativante.

Atencioso	0	1	2	3	4	5
Alegre	0	1	2	3	4	5
Simpático	0	1	2	3	4	5

2 – Criatividade – Capacidade de inventar e improvisar.

É inovador, sem criar conflitos	0	1	2	3	4	5
Sabe explorar os recursos disponíveis	0	1	2	3	4	5
É capaz de improvisar sem prejuízo da qualidade	0	1	2	3	4	5

3 – Adaptabilidade – Capacidade de ajustar-se ao meio.

Flexível – aberto a novas ideias	0	1	2	3	4	5
É tolerante com as pessoas	0	1	2	3	4	5
Age de acordo com o contexto, sem perder a fidelidade aos princípios	0	1	2	3	4	5

4 – Coerência – Tem uma personalidade autêntica.

Não se contradiz	0	1	2	3	4	5
Vive o que prega	0	1	2	3	4	5
É sincero e transparente	0	1	2	3	4	5

5 – Sensibilidade – Capacidade de perceber situações e necessidades.

Percebe as necessidades e se esforça por atendê-las	0	1	2	3	4	5
É solidário e empático	0	1	2	3	4	5
Sabe ouvir as pessoas	0	1	2	3	4	5

6 – Relacionamento familiar

Vive em harmonia com o cônjuge e os filhos	0	1	2	3	4	5
Dá tempo e atenção à sua família	0	1	2	3	4	5
Exerce, com o cônjuge, a liderança espiritual no lar	0	1	2	3	4	5

7 – Disciplina

Tem disciplina intelectual	0	1	2	3	4	5
Sabe cumprir ordens	0	1	2	3	4	5
Mesmo contrariado sabe trabalhar em favor do grupo	0	1	2	3	4	5

III – Qualificações ministeriais

1 – Competência na comunicação da Palavra – É capaz de transmitir a Palavra de Deus com clareza, objetividade e unção.

Tem base bíblica e fundamentação teológica	0	1	2	3	4	5
Demonstra capacidade de análise do texto bíblico	0	1	2	3	4	5
Apresenta a mensagem de maneira clara, lógica e agradável	0	1	2	3	4	5

2 – Evangelização – É capaz de apresentar o caminho da salvação em Cristo.

Faz uso inteligente e criativo de diferentes métodos de evangelização	0	1	2	3	4	5
Demonstra capacidade de fazer amigos e influenciar pessoas	0	1	2	3	4	5
Identifica as necessidades espirituais das pessoas e procura supri-las	0	1	2	3	4	5

3 – Discipulado – É capaz de fazer seguidores e imitadores de Jesus Cristo.

Capacidade para transmitir conhecimento	0	1	2	3	4	5
Habilidade para descobrir valores potenciais e desenvolvê-los	0	1	2	3	4	5
Utiliza o discipulado não como uma técnica, mas como uma parte vital de sua visão de ministério	0	1	2	3	4	5

4 – Visão de ministério – Tem um conceito bíblico de ministério, adaptado a um contexto concreto.

É capaz de articular de maneira clara e objetiva a sua visão	0	1	2	3	4	5
Identifica e aplica seus dons ao ministério	0	1	2	3	4	5
Seu modelo é bíblico e adaptável à cultura	0	1	2	3	4	5

5 – Administração – É capaz de distribuir tarefas, cobrar e acompanhar a sua execução e contabilizar os resultados.

Planeja, executa, avalia e reavalia o desenvolvimento do seu ministério	0	1	2	3	4	5
Estabelece alvos claros, factíveis e mensuráveis	0	1	2	3	4	5
Distribui as responsabilidades, não é centralizador	0	1	2	3	4	5

6 – Liderança – É capaz de influenciar pessoas, levando-as a se unirem na execução de uma tarefa. Inspira confiança.

É capaz de atrair pessoas à sua visão	0	1	2	3	4	5
É capaz de descobrir e desenvolver as habilidades das pessoas	0	1	2	3	4	5
Adota diferentes estilos de liderança de acordo com as necessidades	0	1	2	3	4	5

7 – Submissão e zelo

Submisso a autoridade	0	1	2	3	4	5
Responsável no cumprimento de tarefas	0	1	2	3	4	5
Zeloso e diligente	0	1	2	3	4	5

IV – Informações sobre o cônjuge

1 – Integridade – Uma pessoa coerente, sem contradições, que cumpre sua palavra.

Pessoal – Firme em suas convicções	0	1	2	3	4	5
Moral – Bom testemunho da igreja e da sociedade	0	1	2	3	4	5
Ética – honra seus compromissos	0	1	2	3	4	5

2 – Espiritualidade – Vive e anda no Espírito, conformando-se à imagem de Cristo.

Seu propósito primeiro é glorificar a Deus	0	1	2	3	4	5
Vida devocional regular, consistente e profunda	0	1	2	3	4	5
Submissão a Deus e apoio ao marido	0	1	2	3	4	5

3 – Estilo de vida simples – Capacidade de adaptação e vivência nos grupos sociais com os quais interage.

Livre de ambições materiais excessivas	0	1	2	3	4	5
Demonstra ser hospitaleira	0	1	2	3	4	5
Vive sem ostentação	0	1	2	3	4	5

4 – Equilíbrio emocional – Vive com serenidade, ainda que sob pressão ou em ambiente hostil.

Suporta e tira proveito das críticas	0	1	2	3	4	5
Sob pressão age com equilíbrio	0	1	2	3	4	5
Manifesta serenidade nas crises	0	1	2	3	4	5

5 – Cooperação – Apoia e se envolve no ministério do cônjuge

Compartilha a mesma visão de ministério	0	1	2	3	4	5
Coloca seus dons e habilidades a serviço do ministério	0	1	2	3	4	5
Participa do ministério sem sacrificar a família	0	1	2	3	4	5

6 – Relacionamento familiar

Vive em harmonia com o cônjuge e os filhos	0	1	2	3	4	5
Dá tempo e atenção à sua família	0	1	2	3	4	5
Exerce, com o cônjuge, liderança espiritual no lar	0	1	2	3	4	5

V – Informações adicionais

- 1 – Ele é ativo em evangelismo pessoal? Sim Não
- 2 – Você conhece alguém que ele tenha levado a Cristo? Sim Não
- 3 – Você acha que ele tem habilidades para o ministério pastoral? Sim Não Não sei
- 4 – Distingue com relativa clareza os principais pontos de diferença de governo e doutrina da Igreja Presbiteriana do Brasil e outras denominações evangélicas? Sim Não Não sei
- 5 – Tem convicções doutrinárias claras quanto às diferenças das doutrinas da Confissão de Fé e as doutrinas ensinadas pelas igrejas e movimentos pentecostais e neopentecostais? Sim Não Não sei

6 – Normalmente se mostra concorde com as decisões do Conselho da igreja e se submete a elas?

7 – O que você considera como pontos fortes neste aspirante?

8 – O que você considera como pontos fracos?

9 – Qual o grau de confiança que você sente a respeito da sua avaliação?

0 1 2 3 4 5

